

041

**O ÍNDIO BRASILEIRO E O OLHAR INDECISO DE UM VIAJANTE PORTUGUÊS.** *Marcelo H. Mattos, Prof. Dra. Gínia M. Gomes.* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas/ Instituto de Letras/UFRGS).

Um dos principais objetos de estudo dentro da Literatura de Viagem diz respeito ao olhar do viajante, através do qual se colocam frente-a-frente o conhecido e o desconhecido. É um dos momentos de grande significação deste subgênero literário encontra-se no período que compreende os descobrimentos das américas, no século XVI. O português Gabriel Soares de Souza, que viveu em terras brasileiras por mais de 15 anos, foi um destes que, nos anos de 1500, frente a um novo mundo que lhe chegava, nos deixou seu olhar marcado em palavras, ao escrever seu *Tratado Descritivo do Brasil em 1587*. Levando em consideração a ambigüidade com que o autor conduz a narrativa fazendo transitar seu olhar por diferentes caminhos de apreensão do “outro”, o estudo a que me proponho traz como objetivo a classificação e arranjo, de forma inteligível, destes diferentes caminhos. E, tendo o viajante projetado seu olhar sobre diversos elementos que compõe o quadro da alteridade, tal pesquisa pretende-se um pouco mais direcionada na medida em que recolhe para estudo um destes elementos: o índio brasileiro. (PIBIC-CNPq/UFRGS).